

Com patrocínio da Copasa, projeto lança edital para artistas estamparem ônibus da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Qui 12 junho

Estão abertas as inscrições para o edital do Arte pela Via, projeto com patrocínio pela [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) que vai transformar ônibus metropolitanos em verdadeiras galerias itinerantes. Artistas de todo o estado podem submeter propostas até 22/6, com trabalhos inspirados no tema “Cidades Fluidas”, na linguagem visual do grafite.

As propostas devem ser submetidas, seguindo os critérios do [edital de inscrição](#), aberto no site do Desdobra Negócios de Impacto, e serão avaliadas de acordo com a territorialidade e trabalho técnico.

Para a seleção, foram definidos quatro eixos territoriais: regiões Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Leste, Sul e Sudeste, Norte e Jequitinhonha, Centro-Oeste e Triângulo Mineiro. Quatro propostas serão selecionadas, com base na técnica e na representação de diferentes eixos territoriais de Minas Gerais.

A expectativa dos produtores da mostra é alcançar um público de 200 mil pessoas durante os cinco meses de projeto. A previsão é de que 20 ônibus envelopados e mais 150 backbus transformem as ruas em um cenário de arte urbana.

O projeto é realizado pela ResultGestão e, além da Copasa, tem o apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal. A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a sustentabilidade, o acesso à cultura e a valorização da arte.

Viagem inaugural

O projeto estreou com a viagem inaugural do primeiro ônibus temático, que saiu do Terminal Morro Alto, em Vespasiano, na última quinta-feira (5/6). Plotado com a obra “Povo D’água: Memória do Vivido”, do acervo da Copasa. O veículo levou convidados e alunos da Escola Estadual Antenor Pessoa por pontos turísticos de Belo Horizonte.

“A Copasa se orgulha de fazer parte do projeto Arte pela Via. A parceria mostra que a companhia é muito mais do que saneamento, porque água também é cultura, arte e valorização da vida”, afirmou o presidente da Copasa, Fernando Passalio.

Com a expectativa de ser a maior exposição de arte em movimento, a homenagem aos artistas locais começou com a escolha da arte especial da bacia do Rio Doce, feita por funcionários da Copasa.

“É uma honra participar deste projeto que tem como foco trazer a arte urbana para a população e representatividade para os artistas locais”, relatou o diretor e organizador do projeto, Alfredo Henrique Rodrigues.